

## EDITORIAL

Franzé Costa - Editor  
Patrícia Karla de Mesquita Silva – Editora Adjunta

Apresentamos à comunidade de acadêmicos o segundo número da Revista Métodos e Pesquisa em Administração. Aos poucos, vamos dando realidade ao nosso propósito de ter um periódico diferenciado, que traga a produção regular de relatórios de pesquisas (os clássicos artigos científicos), mas que apresente também uma contribuição complementar, na forma de contribuições metodológicas, casos de ensino e relatos profissionais.

Nesse número, trazemos uma contribuição metodológica de Jorge Dias, que discute o relevante assunto de mensuração e a prática de adoção de escalas previamente validadas em língua estrangeira e traduzida para o português. Já nos relatos de pesquisa, temos os estudos de Fábio Lima e Jomária Alloufa, sobre gestão escolar (tema amplamente estudado em Educação, mas carente de uma visão da perspectiva de Administração), e de Tatiane Almeida, Audiléia Bezerra, Erika Ribeiro e Augusto Medeiros, sobre gestão estratégica de marketing. Por fim, temos um terceiro artigo de pesquisa de Gracy Kelly da Costa e Francenildo Rodrigues, que realizam a implantação da técnica de Análise Envoltória de Dados no interesse de gestão de saúde pública.

Temos ainda três contribuições na modalidade de recursos educacionais, entre eles, dois casos para ensino. O primeiro caso, de Nívea Macedo, traz a questão do próprio ensino de Administração, e o segundo caso, de Eurico Sprakel, está alinhado à tomada de decisões estratégicas. Ambos os casos são acompanhados pelas notas de ensino em arquivo separado, de modo a facilitar a aplicação pelos professores. Além desses dois casos, temos o ensaio de Mirele Araújo e Socorro Cláudia Sousa, versando sobre o caso para ensino enquanto um gênero textual, trazendo um diálogo necessário entre a área de Administração e da Linguística.

E fechando o número, temos o primeiro artigo publicado na seção de relatos de pesquisa profissional e de mercado, de autoria de David Santos e Josivan da Silva, que analisaram a inovação na qualidade dos cursos profissionalizantes tomando por base o caso do SENAC, unidade Ceará. Com esse artigo, conseguimos ter, no primeiro volume (considerando os dois números publicados), produções nas quatro áreas do escopo definido para a revista.

O trabalho de conceber e manter uma revista acadêmica é enorme, principalmente nesses momentos iniciais, em que as prioridades dos pesquisadores são aqueles periódicos já estabelecidos e consagrados. Por isso, reforçamos a felicidade por termos tido espaço de preferência para publicação de produções de vários autores que submeteram seus trabalhos à MEPAD. Estamos certos de que os leitores avaliarão positivamente os materiais publicados e registramos nossa abertura para submissões futuras.